



REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DO PIBID EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ¹

Camila Cardoso da Silva ²
Camila Tayná Santos Caldas ³
Asael Silva de Oliveira ⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta o portfólio acadêmico desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará. O principal objetivo foi articular os conhecimentos teóricos da graduação com a prática docente, buscando desenvolver habilidades pedagógicas, postura reflexiva e compreensão crítica sobre o papel social da escola pública.

As atividades formativas incluíram encontros semanais entre bolsistas e o coordenador do subprojeto, com foco na escrita acadêmica, leitura crítica de textos e discussão sobre fundamentos pedagógicos, em especial a educação liberal e suas interpretações contemporâneas. Também ocorreram palestras interdisciplinares, que contribuíram para ampliar a visão sobre a prática educativa, embora tenham apresentado limitações na articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

Na dimensão prática, a experiência ocorreu em uma turma do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Barão de Igarapé Miri. Apesar das dificuldades estruturais da instituição, esse contato possibilitou vivências significativas, como a observação da rotina escolar, o acompanhamento das aulas e a aplicação de uma atividade sobre probabilidade aplicada à genética. Essa experiência constituiu a primeira oportunidade de planejamento e condução de uma aula, favorecendo reflexões sobre a importância do planejamento didático, da clareza na exposição de conteúdos e da escuta atenta às demandas dos estudantes.

O percurso formativo permitiu compreender que ensinar ultrapassa a dimensão técnica, exigindo fundamentos teóricos consistentes, sensibilidade ao contexto social e compromisso ético com a transformação da realidade educacional. Assim, a participação no PIBID representou uma etapa fundamental de amadurecimento acadêmico e profissional, fortalecendo a identidade docente em construção e reafirmando a relevância da escola pública como espaço de formação crítica e cidadã.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Prática pedagógica, Ensino público.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Biologia, da Universidade Federal do Pará (UFPA), com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, camila.silva@icb.ufpa.br;

³ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, camilataysan@gmail.com;

⁴ Professor doutor em educação da Universidade Federal do Pará - UFPA, asael@ufpa.br;





A formação inicial de professores no Brasil enfrenta desafios históricos relacionados à fragilidade das políticas de valorização docente, às condições de trabalho em sala de aula e à necessidade de articulação consistente entre teoria e prática pedagógica (CURY, 2002). Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Decreto nº 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria CAPES nº 45/2018, destaca-se como uma das iniciativas mais relevantes do país no campo da formação docente, ao promover uma aproximação estruturada entre licenciandos e o cotidiano da escola pública. Fundamentado em princípios que defendem a formação crítica, a autonomia intelectual e a reflexão sobre a prática

— em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que orienta a formação de professores — o programa contribui para consolidar uma visão ampliada sobre o papel social do docente e sobre as complexidades que atravessam o processo educativo. No âmbito da Licenciatura em Ciências Biológicas, tais discussões tornam-se ainda mais significativas, considerando que o ensino de Ciências requer não apenas domínio conceitual, mas também compreensão pedagógica, ética e social do contexto escolar, conforme previsto nas diretrizes legais para a formação inicial de professores.

Nesse sentido, a prática docente contemporânea demanda muito mais do que a transmissão técnica de conteúdo. Conforme discutido por Benedicto Silva (1968), a educação deve promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade crítica, e não restringir-se ao treinamento tecnicista voltado à produtividade. A formação do professor deve, portanto, contemplar uma visão ética e integral da educação, capaz de reconhecer o estudante como sujeito histórico e social, cujas experiências influenciam diretamente sua relação com o conhecimento. Desse modo, compreender a escola como espaço de interação, conflitos, aprendizagens e disputas simbólicas é fundamental para que o docente atue de forma consciente e comprometida. Assim, a reflexão teórica e a vivência prática tornam-se indissociáveis no processo de formação de futuros educadores.

Os estudos de Coelho (2008), ao analisarem vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil, evidenciam como os sistemas avaliativos nacionais foram utilizados historicamente como mecanismos de regulação, responsabilização e controle, impactando diretamente a dinâmica do trabalho docente. Segundo a autora, embora tais avaliações tenham produzido diagnósticos relevantes, elas não foram suficientes para enfrentar as desigualdades estruturais entre escolas públicas e privadas, nem para garantir condições dignas de ensino em





vulneráveis. Assim, a autora destaca que compreender a realidade da escola pública exige considerar não apenas seus desafios internos, mas também as pressões externas que configuram o trabalho pedagógico, reforçando a importância de formações que preparem futuros professores para atuar criticamente diante dessas demandas.

Em diálogo com essa perspectiva, Cury (2002), ao discutir a educação básica no Brasil, enfatiza que a escola é uma instituição central na efetivação do direito constitucional à educação, articulando dimensões políticas, sociais e culturais essenciais ao desenvolvimento humano. Para o autor, assegurar qualidade na educação básica requer mais do que ampliar o acesso: implica garantir condições materiais, pedagógicas e profissionais adequadas à aprendizagem. Isso inclui reconhecer o trabalho docente como atividade complexa e intelectual, que demanda autonomia, formação sólida e valorização profissional. Vincular tais discussões ao percurso formativo do PIBID evidencia como o programa se torna um espaço privilegiado para que licenciandos compreendam criticamente as dimensões históricas e políticas que estruturam a prática educativa contemporânea.

Além disso, Felício (2014) apresenta o PIBID como um “terceiro espaço” de formação docente, situado entre a universidade e a escola básica, no qual saberes acadêmicos e saberes da prática se encontram, dialogam e se ressignificam mutuamente. Para a autora, esse espaço híbrido rompe com a tradicional dicotomia entre teoria e prática ao promover uma formação situada, contextualizada e colaborativa, permitindo ao licenciando compreender a complexidade da docência a partir de experiências reais e reflexões sistematizadas. Nessa perspectiva, o PIBID não se limita a um estágio supervisionado ampliado, mas constitui um ambiente formativo singular, no qual o estudante vivencia tensões, desafios, aprendizagens e descobertas que contribuem para sua autonomia profissional e para a construção de uma identidade docente mais consciente e alinhada ao compromisso social da educação pública.

A partir desses referenciais, o presente relato tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação docente em Ciências Biológicas, descrevendo as atividades teóricas e práticas realizadas, discutindo os desafios encontrados na escola pública e refletindo sobre as aprendizagens construídas. Justifica-se pela necessidade de compreender o impacto do programa na formação inicial, especialmente em contextos educacionais marcados por desigualdades e insuficiências estruturais.

A metodologia deste relato baseou-se na análise documental do portfólio produzido durante o PIBID e em registros de observação das atividades realizadas na Escola Estadual





Barão de Igarapé Miri, incluindo encontros de estudo, fichamentos, participação em palestras, elaboração de materiais didáticos e aplicação de aula. Os resultados evidenciaram que o programa contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como planejamento pedagógico, clareza na explicação de conteúdos e sensibilidade às dificuldades dos estudantes, além de revelar os impactos das limitações estruturais e das práticas pouco intencionais observadas na escola pública. De modo geral, a experiência demonstrou que a articulação entre teoria e prática promovida pelo PIBID fortalece a construção da identidade docente, amplia a compreensão crítica sobre os desafios da educação básica e reafirma a importância de políticas formativas capazes de transformar a prática educativa.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará. A experiência foi vivenciada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e médio Barão de Igarapé Miri, localizada em uma área urbana periférica de Belém/Pa, em uma turma do 2º ano do ensino médio. As discussões evidenciam as reflexões das autoras acerca das contribuições do programa para a formação inicial de docentes

As atividades relatadas ocorreram entre fevereiro e março de 2025 e envolveram momentos de formação teórica, realizados na universidade, e de prática docente supervisionada, realizados na escola parceira. A formação teórica foi conduzida em encontros semanais entre bolsistas, voluntários e o coordenador do subprojeto, com foco em discussões pedagógicas, fichamentos e leituras sobre os fundamentos da educação liberal e sobre a importância da reflexão crítica no exercício da docência. No campo prático, as ações concentraram-se na observação do cotidiano escolar, no acompanhamento das aulas de Biologia e no planejamento e aplicação de uma aula sobre probabilidade aplicada à genética, baseada nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa vivência constituiu a primeira oportunidade de elaboração de material didático e condução de atividade em sala, permitindo articular a teoria aprendida na graduação com a realidade da escola pública.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e reflexiva, uma vez que busca compreender e interpretar as experiências e percepções construídas durante o processo





formativo. Segundo Minayo (2017, p. 18), “a pesquisa qualitativa permite uma compreensão mais profunda na interpretação e na construção de significados”, o que a torna adequada para o estudo de fenômenos educacionais que envolvem subjetividade, interação e reflexão sobre a prática docente.

Dessa forma, o relato apresenta as impressões e aprendizados construídos a partir da observação direta e da vivência cotidiana nas instituições envolvidas, evidenciando as contribuições do PIBID para o desenvolvimento da prática pedagógica, o fortalecimento da formação inicial docente e a valorização da escola pública como espaço formativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos ao longo da participação no PIBID permitiu organizar os achados empíricos em categorias que expressam as dimensões formativas vivenciadas durante o subprojeto. De modo geral, os resultados evidenciam que o processo formativo se estruturou a partir da articulação entre aprofundamento teórico, vivências pedagógicas na escola pública e desenvolvimento progressivo de competências docentes, compondo um percurso que confirma o potencial do PIBID como um espaço de integração entre universidade e escola. Essa perspectiva dialoga com Felício, ao compreender o programa como um “terceiro espaço” de formação, no qual saberes acadêmicos e saberes da prática se encontram e se reconstruem de forma dinâmica.

Os estudos realizados nos encontros formativos destacaram-se como elemento central desse processo. As discussões sobre educação liberal, especialmente à luz de Benedicto Silva, permitiram revisitar os fundamentos históricos dessa corrente, que defendia a autonomia intelectual, a formação cidadã e o pensamento crítico. Essa abordagem possibilitou questionar a apropriação contemporânea que, por vezes, reduz a prática pedagógica a um viés tecnicista, limitado ao treinamento de habilidades operacionais. Esse movimento de reflexão se articula às considerações de Coelho (2008) e Cury (2002), para quem a formação docente exige a superação de perspectivas reducionistas e a adoção de uma postura ética, política e comprometida com a transformação social. Assim, os resultados apontam que o PIBID favoreceu o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e crítica da docência, fortalecendo a autonomia intelectual das bolsistas e suas capacidades de análise teórica.





As vivências na Escola Estadual Barão de Igarapé Miri revelaram elementos importantes acerca da realidade da educação pública. A observação inicial evidenciou uma infraestrutura fragilizada, com biblioteca, laboratório e outros espaços pedagógicos em condições de uso limitado, cenário que dialoga com desigualdades históricas do sistema educacional brasileiro. Ainda assim, constatou-se que o ambiente escolar oferece oportunidades significativas de aprendizagem docente, especialmente ao permitir o contato direto com práticas de ensino, rotinas pedagógicas e desafios enfrentados pelos estudantes. A análise das aulas acompanhadas mostrou que muitos alunos apresentam dificuldades em conteúdos que envolvem lógica e interpretação matemática, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e intencionais. As observações também apontaram que, em alguns momentos, a falta de planejamento mais estruturado por parte de professores titulares contribui para a manutenção das desigualdades entre ensino público e privado, aspecto destacado em pesquisas sobre políticas educacionais no país.

A aplicação da aula sobre probabilidade aplicada à genética constituiu o principal momento de intervenção prática e revelou avanços significativos na compreensão sobre o trabalho docente. O planejamento da atividade exigiu domínio conceitual, clareza expositiva e organização metodológica, especialmente no uso das regras do “e” e do “ou” na resolução de problemas. Durante a aula, observou-se que a participação dos estudantes aumentava quando os exemplos eram contextualizados e quando havia acompanhamento individual das dúvidas, demonstrando a importância da mediação pedagógica e do uso de estratégias que valorizem o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Esses resultados encontram apoio na BNCC, que orienta o desenvolvimento de habilidades que articulam conhecimentos matemáticos e biológicos, reforçando a necessidade de práticas interdisciplinares e de uma aprendizagem significativa.

De forma geral, os resultados analisados demonstram que o PIBID proporcionou um espaço fundamental para a construção da identidade docente, permitindo que teoria e prática se complementassem de forma efetiva. As reflexões desenvolvidas durante os encontros, somadas às vivências na escola, contribuíram para o fortalecimento de uma postura crítica, ética e comprometida com a educação pública. A experiência mostrou que a formação inicial se torna mais sólida quando incorpora a reflexão contínua sobre a prática, a análise rigorosa do contexto escolar e o diálogo permanente com referenciais teóricos consistentes. Assim, os achados deste trabalho reafirmam a relevância do PIBID na formação de professores e sua contribuição para





o desenvolvimento de profissionais capazes de atuar de maneira consciente, sensível e transformadora no contexto educacional brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento das atividades formativas e práticas no âmbito do PIBID em Ciências Biológicas, foi possível identificar contribuições significativas para a constituição da identidade docente e para a compreensão crítica do papel da escola pública no processo educativo. As vivências na escola Barão de Igarapé Miri, aliadas aos estudos teóricos realizados nos encontros institucionais, permitiram relacionar fundamentos pedagógicos com situações reais de ensino, evidenciando a complexidade da prática docente e a necessidade de formação contínua e reflexiva.

Os resultados construídos ao longo da experiência destacam que a docência não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve planejamento intencional, sensibilidade ao contexto social e compromisso ético com o desenvolvimento dos estudantes. A aplicação da aula sobre probabilidade aplicada à genética demonstrou que práticas contextualizadas podem contribuir para a aprendizagem significativa, ao mesmo tempo em que revelam os desafios enfrentados pelos professores diante de limitações estruturais e pedagógicas presentes no cotidiano escolar.

Este percurso formativo reforça a relevância do PIBID como espaço de articulação entre teoria e prática, oferecendo aos licenciandos oportunidades concretas de experimentar, analisar e aprimorar seus saberes docentes. Além disso, evidencia a importância de novas pesquisas que aprofundem a compreensão sobre a formação inicial de professores, especialmente em contextos periféricos, e sobre as formas de fortalecer práticas pedagógicas que promovam autonomia intelectual, participação crítica e equidade no acesso ao conhecimento científico.

Em síntese, a experiência proporcionou elementos fundamentais para a consolidação de uma postura profissional comprometida com a transformação social e educacional. Os achados aqui apresentados apontam para a necessidade de continuar investigando e desenvolvendo estratégias pedagógicas inovadoras, capazes de dialogar com a realidade escolar e contribuir efetivamente para a qualidade da educação pública.

AGRADECIMENTOS





Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho e proporcionou uma formação docente pautada na integração entre teoria e prática.

Estendemos nossa gratidão à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Barão de Igarapé Miri, pela acolhida e parceria durante a realização das atividades pedagógicas.

Agradecemos, ainda, ao professor Asael Silva de Oliveira, pela orientação, incentivo e contribuições valiosas ao longo do processo formativo, cuja dedicação foi essencial para a concretização desta experiência.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. B.. Relato de experiência no pibid: reflexões e contribuições do programa para alunos e escolas de educação básica e seus impactos na formação inicial de professores. TCC—Paraíba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 45, de 12 de março de 2018**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 mar. 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm. Acesso em: 20 mar. 2025

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 mar. 2025

COELHO, M. I. M. Vinte Anos de Avaliação da Educação Básica no Brasil: Aprendizagens e Desafios. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.

CURY, C. R. J.. A Educação Básica no Brasil. **EDUC. SOC.**, v.23, n. 80, p. 168-200, 2002.

FELICIO, H. M. S.. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 42, p. 415–434, ago. 2014.

SILVA, B. O Verdadeiro Sentido da Educação Liberal. **Curriculum**, n13/68, 1968.

